

Marina Gusmão Caminha • Raquel Barboza Lhullier



O Nascimento do AMOR



INSTITUTO
TRI

SINOPSYSS
editora

© Sinopsys Editora e Sistemas Ltda., 2017

O nascimento do amor
Marina Gusmão Caminha e Raquel Barboza Lhullier

Capa/ilustrações/editoração: Rodrigo Nunes

Supervisão editorial: Mônica Ballejo Canto

C183o Caminha, Marina Gusmão
 O nascimento do amor / Marina Gusmão Caminha
 e Raquel Barboza Lhullier ; ilustrações Rodrigo Nunes.
 – Novo Hamburgo : Sinopsys, 2017.
 23 x 18 ; 32p.

ISBN 978-85-9501-022-2

1. Psicologia – Literatura infantil. I. Lhullier, Raquel Barboza.
II. Nunes, Rodrigo. III. Título.

CDU 159.9:82-053.2

Catálogo na publicação: Mônica Ballejo Canto – CRB 10/1023

Reservados todos os direitos de publicação à

Sinopsys Editora

Fone: (51) 3086-3890

E-mail: atendimento@sinopsyseditora.com.br

Site: www.sinopsyseditora.com.br

O Nascimento do AMOR

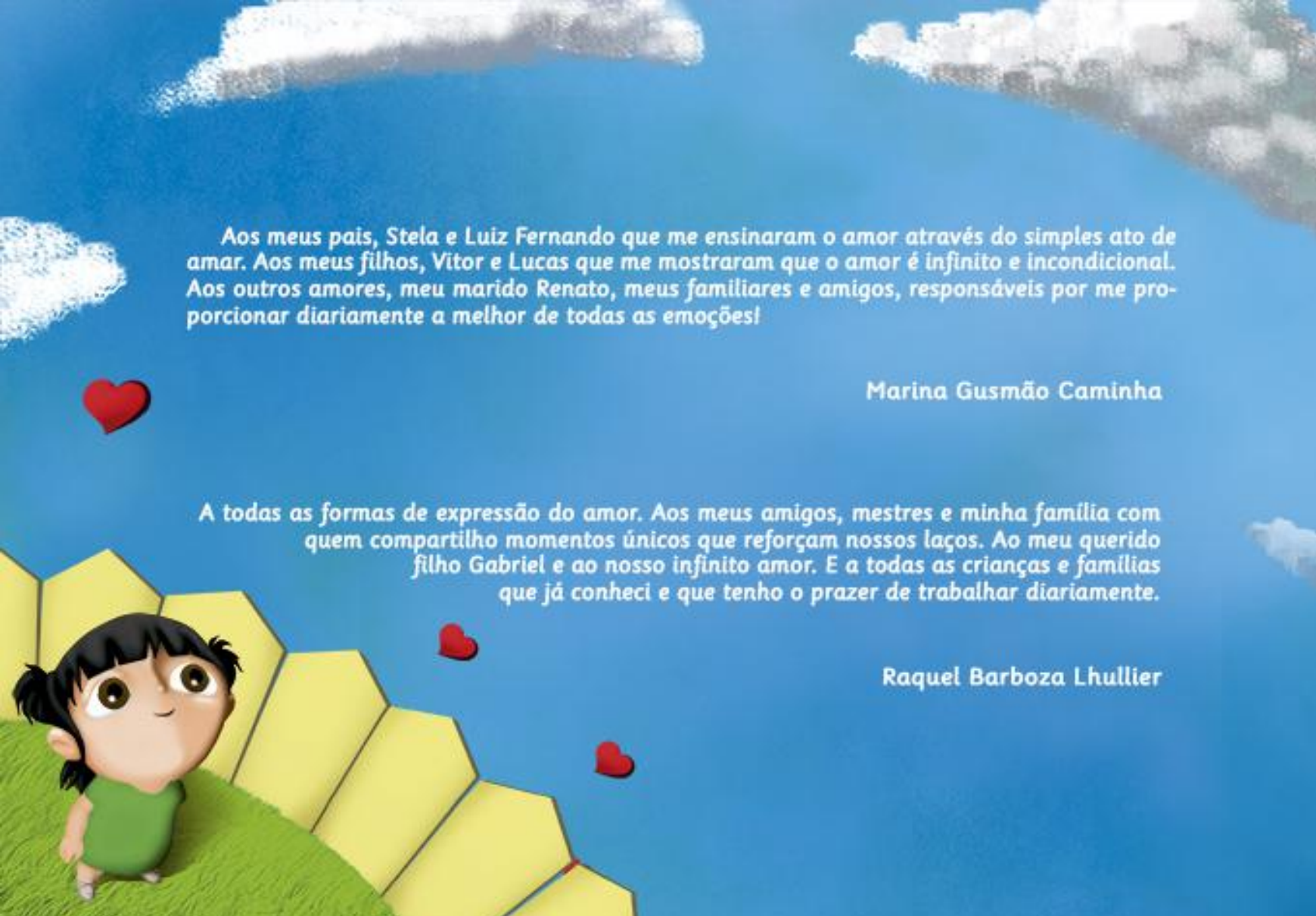
Marina Gusmão Caminha

Raquel Barboza Lhullier

Ilustrações:
Rodrigo Nunes




2017



Aos meus pais, Stela e Luiz Fernando que me ensinaram o amor através do simples ato de amar. Aos meus filhos, Vitor e Lucas que me mostraram que o amor é infinito e incondicional. Aos outros amores, meu marido Renato, meus familiares e amigos, responsáveis por me proporcionar diariamente a melhor de todas as emoções!

Marina Gusmão Caminha



A todas as formas de expressão do amor. Aos meus amigos, mestres e minha família com quem compartilho momentos únicos que reforçam nossos laços. Ao meu querido filho Gabriel e ao nosso infinito amor. E a todas as crianças e famílias que já conheci e que tenho o prazer de trabalhar diariamente.

Raquel Barboza Lhullier



Apresentação

No universo das emoções, é preciso que tenhamos um olhar revelador. Elas são parte de muitos seres vivos e principalmente dos humanos.

O trabalho com as emoções, dentro de uma perspectiva denominada "regulação emocional", nos últimos anos, vem se tornando um ponto central tanto no que diz respeito ao tratamento clínico infantil como nas questões que visam a prevenção de problemas cada vez mais presentes na vida das crianças e dos adolescentes. O manejo das emoções inicia no momento em que entendemos o papel de cada uma delas, e, a partir daí, em etapas como a aceitação, validação, discriminação e expressão assertiva das mesmas.

Aqui, vamos desvendar o amor, como ele nasce, cresce, seu corpo e seu modo de comunicação. O amor quer dizer que eu me sinto: protegido, amparado, acolhido, aceito, querido, gostado. Na dose certa, o amor favorece relações saudáveis, caso contrário, no exagero, surgem relações de extrema dependência, insegurança e apego excessivo. Na sua ausência estão as maiores fontes de patologia. O amor, na sua forma mais pura e saudável, proporciona crescimento com segurança e confiança em si mesmo e nos outros.

Boa leitura!

"Dê a quem você ama,
Asas para voar...
Raízes para voltar...
Motivos para ficar..."

(Dalai Lama)



Manu nasceu no mês de agosto, num dia frio, com um chorinho que cessou ao se aconchegar na mãe. Os braços longos a acolheram num abraço que prometia aquecer o frio que insistia em ali entrar.

Naquele colo, sentia o delicado toque da mão macia e dos lábios que se aproximavam frequentemente para beijá-la.

Como era gostosa essa sensação quentinha que nascia lá dentro cada vez que recebia esse colo ou qualquer outro contato por meio do olhar, do toque, da fala da mãe que parecia tão grande e protetora ao seu lado.



Durante o período que mamava, Manu fitava os olhos grandes e escuros da mãe, cruzava seus dedinhos naquela mão enorme e tão macia e se entregava para aquele momento em que se alimentava não apenas do leite, mas de todo amor que sua mãe nutria por ela.





Enquanto isso, ali naquele quarto aquecido pelo contato afetivo, nascia uma emoção, pura, sensível, aparentemente pequena, mas já com uma força capaz de empurrar o mundo...

O AMOR era um bebê lindo, desde cedo corajoso, forte e ao mesmo tempo sensível e frágil.